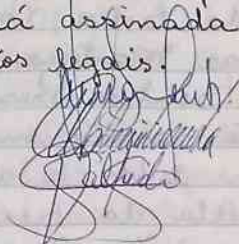


nenhuma providência no sentido de questionar a Petrobrás e tentar reembolsar aos cofres do Município, tal importância. Enfatizando sua denúncia, no sentido de que houvesse zelo quanto aos direitos do Município, encerrando a seguir seu discurso. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a ORDEM DO DIA, que constou do seguinte: Foi retirado de pauta o Projeto de Resolução nº 013/90 - Mesa Executiva da Câmara. Foram aprovados os seguintes Requerimentos: nº 136/90, 137/90 e 138/90 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes; nº 139/90 de autoria do Vereador Waldir Rodrigues de Lacerda; nº 142/90, 143/90 e 144/90 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos e nº 141/90 de autoria do Vereador Marcos Valério Correia Sant'Anna. Terminada a ORDEM DO DIA, e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Décima
Primeira Reunião Or-
dinária do Segundo
Período Legislativo
do ano de mil no-
vecentos e noventa
(1990), realizada em
treze de setembro
do ano em curso.

As dezesseis horas do dia
treze de setembro de mil novecentos e
noventa (1990), sob a Presidência do Ve-
reador Jânio dos Santos Mendes, e com
a ocupação da primeira Secretária, pelo
Vereador Valmir Rodrigues de Facerda,
reuniu-se ordinariamente a Câmara mu-
nicipal de Lagoa Fria. Além desses, respon-
deram a chamada nominal os seguin-
tes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo,
Acyra Silva da Rocha, Benildo Mota, Car-
los Roberto Noqueira dos Santos, Dirley Pe-
reira da Silva, Félix da Costa Gomes,
Jorênio Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa
Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Os-
mar Sampaio da Silva, Valfredo Santos
Silva e Wilmar Monteiro. Havendo núme-
ro regimental, o Senhor Presidente declarou
aberta a presente Sessão em nome de Deus.
A seguir foram lidas e aprovadas as
seguintes Atas: Ata da Sexta, Sétima, Oit-
tava e Nona Reuniões Ordinárias do Se-
gundo Período Legislativo. Logo após, o Se-
nhor Presidente determinou a leitura de

do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Indicação n.º 068/90 de autoria do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, indicando ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal, que seja liberado o alono de três mil cruzeiros para o funcionalismo público municipal; Indicação n.º 069/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal, a urbanização do lote central da Avenida Bispo Almir dos Santos; Indicação n.º 070/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal, a urbanização do lote central da Avenida Joaquim Nogueira; Indicação n.º 071/90 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal, a urbanização do lote central da Avenida Júlia Kubitschek. Requerimento n.º 129/90 de autoria do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, dispondo sobre envio de Expediente ao Ex.º Sr. Prefeito Municipal, convocando a Secretária Municipal de Saúde, Dra. Sandra Maria Browne, para prestar esclarecimentos quanto ao desenvolvimento da política de Saúde no Município, dentro do que preceitua o art. 19, inciso IX da Lei Orgânica do Município; Requerimento n.º 130/90 de autoria do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, dispondo sobre convite à Diretoria do Hospital Santa Izabel, no sentido de que se faça representar na Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos quanto a questão de saúde no Município e a situação do nosológico; e Requerimento n.º 131/90 de autoria do

Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando ao Exm^o Senhor Prefeito Municipal, que envie à esta Casa Legislativa, o relatório de impacto ambiental (RIMA), e da área de que trata a Mensagem Executiva nº 024/90, local denominado "Área do Sol", pois é próximo de área de proteção ambiental (APA). Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fêz uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, registrou sua tristeza por verificar que a Prefeitura, principalmente o setor de obras, ainda não iniciara os reparos em manilha de esgotos em frente a Igreja Matriz Nossa Senhora de Arsenção, o que para uma cidade essencialmente turística, não se entendia como um problema de tal gravidade ficava sem solução, e o argumento de que era necessário uma retro escavadeira para abrir o buraco era uma brincadeira, pois o serviço poderia ser feito através dos operários da Municipalidade, mas de modo algum aceitava a omissão da Administração, pois além da estética era um problema também de saúde, com a imundície incomodando a todos, deixando assim registrado seu protesto. Prosseguindo, abordou a Mensagem nº 26/90, quando o Prefeito encaminhava a LDO, Lei de Diretrizes Orçamen-

tárias, comunicando que como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, nomeara Relator o Ilustre Vereador Omar Sampaio da Silva. Adiante, disse ter sido procurado por técnico da EMATER, preocupado com a questão orçamentária, na medida em que o Artigo 274 da Lei Orgânica do Município, consagra o apoio do Município a empresa encarregada de assistência rural, com recursos provenientes do FPM, e na Mensagem da LDO, não constava nenhum repasse de recursos para a EMATER, e que assim sendo, em conversa com o representante da empresa estatal procurara saber detalhes de seu funcionamento, tomando conhecimento naquela data que a empresa tinha também um escritório em Cabo Frio, mantido pela Prefeitura, e que assim sendo fizera ver que a falha seria corrigida por sugestão na Comissão própria, sendo que a empresa seria beneficiada com verbas desde que mantivesse o escritório em Cabo Frio. Prossequindo, disse ser lamentável que a Prefeitura continuasse a tomar por base, para pagamento dos salários dos seus funcionários, o piso de maio, ou seja, R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros), quando atualmente o salário mínimo estava em torno de R\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), e assim, se entendia a revolta dos servidores municipais, lamentando que a ASPM não estivesse mobilizando a classe, no sentido de que fosse encontrada uma solução, quando se via os movimentos dos professores e servidores da área da saúde, o mesmo

ocorrendo com os fiscais, e assim, outras categorias como, pedreiros, carpinteiros, topógrafos, auxiliares administrativos, ficaram sem apoio nas suas justas reivindicações. Adiante, disse que o atual Prefeito, encontrara uma situação difícil quanto aos servidores, mas que infelizmente nenhuma iniciativa fora adotada para que a política salarial da Prefeitura fosse modificada, com o objetivo de pelo menos minorar as aplicações dos servidores, e que nem ao menos o abono de cr\$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros) fora concedido, e assim, manifestava seu apoio a Indicação do Vereador Aires Bessa de Figueiredo, no sentido de que o Prefeito pagasse o abono. Finalizou dizendo que embora não pudesse culpar diretamente o Prefeito pela questão salarial, disse que alguma coisa teria que ser feita e urgentemente. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, iniciando sua fala, falou de requerimento de sua autoria, dispondo sobre a convocação da Secretária Municipal de Saúde, para prestar esclarecimentos à Casa, quanto ao desenvolvimento da política de saúde no Município, envolvendo também o convênio SUDS. Adiante, disse que também dirigira convite a Direção do Hospital Santa Izabel, no sentido de que um de seus Diretores falasse da atuação do estabelecimento no contexto da saúde no Município, e qual a verdadeira situação do mesmo, e assim, o Legislativo poderia ter uma exata noção quan-

to a área de saúde em Cabo Frio, como forma de procurar atender melhor a comunidade. Prossequindo, disse que iria indagar da Secretaria de Saúde quais as razões que levaram o Governo a desativar o Hospital do IBASCAF, patrimônio do servidor público Municipal e que prestava relevantes serviços, na medida em que existia no município carência de estabelecimentos hospitalares, com dramas sendo vividos pela população por falta de leitos em hospitais, e que assim sendo era imperativo a Casa se posicionar ante a problemática da saúde no Município. Prossequindo, disse que iria apresentar Indicações ao Prefeito, no sentido de que a Ação Social da Prefeitura, fosse dotada de equipamentos essenciais para recuperação e atendimento a enfermos, relatando a seguir a dificuldade que tivera para conseguir um "colchão d'água" para atender a uma pessoa amiga, quando constatara que o sistema de saúde do Município não contava com tais equipamentos, e mais, que conseguira o colchão no Hospital Santa Isabel que dispunha de apenas dois, sendo que um totalmente danificado, concluindo que tais equipamentos, inclusive camas e cadeiras de rodas, entre outros que procuraria saber na área médica, poderiam ser adquiridos com recursos do convênio SUDS, encerrando a seguir sua fala. A seguir ouço por a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, digo, Orlando da Silva Pereira, abordando o discurso do Vereador

dor Aires Bessa de Figueiredo, disse que realmente a questão de saúde estava em plano secundário, lembrando que o Prefeito Ivo Saldanha fizera contatos com a Direção do Hospital Santa Isabel, afirmando que aplicaria recursos no estabelecimento, desde que fosse oferecido um vínculo a Dr^a Eliane, o que era deplorável, e não sendo aceito pela Diretoria do Hospital Santa Isabel. Prosseguiu, disse que no dia anterior, protestara contra o esgoto em frente a Matriz de Nossa Senhora de Assunção, através de aparelhagem de som colocada em seu veículo, dirigindo suas críticas a Procafé que sempre alega falta de recursos para a manutenção das ruas do Município, mas tem recursos para inaugurar ruas de interesse do Prefeito, enquanto outras estavam totalmente intransitáveis. Disse também que a irresponsabilidade do Prefeito, não realizando obras de saneamento nos bairros carentes, implicavam diretamente no surgimento de doenças e outras mazelas. Disse também que estivera com seu carro de som na Rua Fagundes Varela, onde há mais de noventa dias a rua se encontrava intransitável, sem que nenhuma providência fosse adotada. Disse que enquanto a cidade estava mergulhada no caos, o Prefeito se dedicava a passeios por outros Estados, pouco se incomodando com os destinos do povo cabofriense, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos,

iniciando sua fala, disse que realmente o Prefeito não passava por locais onde obtivera grande votação, principalmente nos bairros mais ricos do Município, mas que naquela data o Prefeito fora ao Aracá para inaugurar três escolas, redarguindo o orador pensava ser, ampliações, ou outro tipo de melhoramento, mas, na realidade o Prefeito fora inaugurar a pintura de três escolas, que realmente estavam pintadinhas de cor de rosa, mais uma vez lurlando a Lei Orgânica do Município, e mais, esperava que o Prefeito tivesse ido ao Aracá de ônibus, para sentir na pele o desconforto de uma estrada completamente abandonada por seu Governo, o mesmo ocorrendo com a área de Botafogo cuja estrada também estava completamente destruída, e que na realidade o Prefeito tornara-se um caso de calamidade pública, afirmando que a partir daquela data iria cobrar do Prefeito uma de suas inúmeras promessas de campanha, ou seja, quando iria fazer o plebiscito, indagando do povo cabofriense se estava ou não satisfeito com seu Governo, e em havendo resultado negativo para a sua administração, renunciaria imediatamente. Prosseguindo, disse que embora a PROCAF alardeasse através de comitês, operações tapa buracos e outras de saneamento, nada se via de concreto, pois os bairros larentes continuavam sem saneamento, principalmente o Jacaré, e quanto aos buracos, limitando-se a empresa a tapar meia dúzia, alguns até com barro, chegando a conclusão que se gastara mais com a confecção

de convites do que propriamente com os leu-
cos, ou seja, mais uma balela do governo Ivo
Saldanha patrocinada pela PROCAF, encerrando
a seguir sua fala. Não havendo mais Vere-
dores para fazer uso da Tribuna, o Senhor
Presidente transportou os trabalhos ao segmen-
to dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou
do seguinte: Foram aprovadas as seguintes
Indicações: n.º 069/90, 070/90 e 071/90 de auto-
ria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda;
e n.º 068/90 de autoria do Vereador Aires Bessa
de Figueiredo. Aprovados os seguintes Reque-
rimentos: n.º 129/90, 130/90 de autoria do Ve-
reador Aires Bessa de Figueiredo e n.º 131/90
de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira
dos Santos. Terminada a "ORDEM DO DIA", e
não havendo quem quisesse fazer uso da
palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor
Presidente encerrou a presente Reunião em
nome de Deus. E para constar, mandou que
se lavrasse a presente Ata que depois de
lida, submetida à Apreciação Plenária, apre-
vada, será assinada para que produza
seus efeitos legais.

